

O FUTURO

ORGAM REPUBLICANO

REDACTORES E COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I
PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente A. MACHADO DA ROSA
Typ. Rua Raulino Horn n. 20
(antiga Direita)

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Laguna, 25 de Outubro de 1891.

ASSIGNATURA
Semestre 4\$000
Pelo correio 5\$000
Pagamento adiantado

N. 16

EXPEDIENTE

Rogamos a todos os srs. assignantes a fineza de nos avisarem de qualquer irregularidade que se dê na entrega deste periodico.

Laguna, 20 de Setembro de 1891.

O GERENTE.

O FUTURO

Serviço postal

Para o serviço da condução das malas do correio, nas diversas linhas postaes do Estado, em 1892, chamou concurrentes, a apresentarem suas propostas dentro do praso legal, a respectiva repartição.

Ha muito que tencionavamos tratar desenvolvidamente deste assumpto, importantissimo para nós sob diversos aspectos; no desempenho porém doutros deveres, imperiosos e urgentes, não o pudemos fazer até o presente e por isso, sendo agora a occasião opportuna, forcejaremos por demonstrar com rapidez, a defeituosidade e deficiencia do serviço postal, mormente no que respeita á regularidade, numero e distribuição de viagens terrestres e maritimas para o sul do Estado.

Como é geralmente sabido e os factos provam sufficientemente, a parte sul do Estado, da qual a Laguna é o centro preponderante, é muito mais importante e movi-

mentada em suas relações commerciaes que o resto do territorio estadual. O elemento immigratorio em crescimento continuo, a fertilidade assombrosa do solo, o incremento da mais variada lavoura, as transacções de toda a especie que para elle convergem, dão-lhe a primazia mercantil e a constituem forte e poderoso manancial de incalculaveis riquezas, rolando constantemente para o erario publico, a melhor porção dos seus rendimentos.

E' no entretanto obvio que jamais atingiremos a elasticidade completa das nossas forças economicas, si a par dos progressos realizados na viação e na agricultura, no povoamento da terra e na valorisação dos seus productos, não desenvolver-se os meios de comunicação postal e telegraphica, de modo a facilitar-se a troca de relações commerciaes e familiares.

O plano adoptado pela administração dos correios do estado, quer em relação ao tabellamento das viagens, quer em relação á regularidade do serviço, é defeituosissimo e não corresponde ao nosso desenvolvimento, que requer outros moldes e repelle a manutenção do systema actual, optimo bastante para vinte annos atraz e sem razão de ser neste momento.

Para a irregularidade do serviço postal, tem concorrido em não pequena parte o

Lloyd Brasileiro, com a sua tabella disparatada de viagens, feita unicamente no interesse proprio e sem respeito ás necessidades do povo que o subvenciona fartamente.

E' innegavel o baralhamento do serviço causado pelas viagens irregulares do vapor da poderosa companhia. Para poupar-se trabalho aos contratantes, justificar a subvenção por outro qualquer motivo por nós ignorado, deixa-se ficar na capital a correspondencia quasi sempre atrazada, que devia vir pelo estafeta cuja chegada nesta cidade coincide com a do vapor, acontecendo não raras vezes o caso estranho e engraçado do vapor, não entrando á barra, voltar ao Desterro, adiar a viagem e remetter-nos as malas que aqui já deviam estar ha muitos dias, pela via terrestre! De outras vezes, o vapor sai justamente do Desterro quando o paquete do Norte vem entrando e lá ficam as malas dias e dias, porque o Lloyd é uma especie de estado no estado, não dá satisfações, nem é coagido a cumprir com os contractos!

As nove malas mensaes, da maneira porque são tabelladas, prejudicam seriamente o commercio e entravam o crescimento de relações uteis, necessarias e precíguas. As terrestres que precedem ás maritimas são ma-

las completamente vãs e é incalculavel o prejuizo que soffre a praça da Laguna e todo o sul do Estado, com um systema postal assim estabelecido!

Supponhamos no entretanto facil de acabar-se semelhante desgoverno.

Para isso bastaria, com diminuto accrescimento de despesa, elevar-se a sete as viagens terrestres e obrigar-se o Lloyd a cumprir os seus deveres, nunca sahindo do Desterro sem a mala do Norte e deixando a correspondencia em Imbituba, toda a vez que não podesse entrar á barra, pois estamos certos que a digna superintendencia da ferro-via forneceria de boa mente os meios de condução para ella.

A cidade da Laguna já passou do estado embryonario das aldeolas do sertão e não deve nem pode sujeitar-se a caprichos de quem quer que seja.

Pelo edital chamando concurrentes, vimos que ainda vamos continuar no antigo ramerrão. Ora, accrescentada a viagem que acima fallamos, chamado a ordem e não se deixando na capital malas sobre malas, poder-se-ia melhorar muitissimo o serviço, satisfazendo justos reclamos combinando a chegada das malas pela seguinte forma:

Terrestre a	2
Lloyd a	5
Terrestre a	8

Lloyd a 11
Terrestre a 14
Terrestre a 17
Lloyd a 20
Terrestre a 23
Terrestre a 26
Terrestre a 29

Deste modo ficaria esta cidade e todo o vasto sul-catharinense optimamente servido e seus grandes interesses não soffreriam tantos e tantos embaraços em sua livre expansão.

Achamos também insufficiente o numero mensal de viagens do Tubarão ao Gravata (3), Jaguaruna (3) e S. Joaquim da Costa da Serra (2). Só quem ignora a grande somma de interesses que essas florescentes localidades representam, achará sufficientes viagens tão espaçadas. Não comprehendemos igualmente a razão porque a mala de Tubarão a S. Joaquim não está em relação com a de S. Joaquim a Lages, o que seria de enorme vantagem para a cidade serrana, pelo encurtamento de distancia e facilidade de comunicação com o litoral.

Outra cousa digna de reparo é que se não estabeleça uma agencia em Pescaria Brava e que só se façam duas viagens mensaes ao Araranguá, villa de grande futuro, prospera e distante, quando igual numero se faz do Desterro a Barra-Velha que é, como se sabe, um simples logarejo perdido ao norte do Estado.

DR. FREDERICO ROLLA

Nada mais imponente, sympathico e digno do coração humano que a gratidão que espontaneamente irrompe da grande alma popular, reconhecendo e enaltecendo o verdadeiro merito do cidadão que deixou um rasto luminoso de sua passagem por este mundo de grosseiros e sordidos interesses.

O grande, altivo, generoso e hospitaleiro povo desterrense que nunca curvou a cabeça aos reis e potentados da terra, verga-se, roja-se triste, humilde e reverente perante a singela campa que encerra os restos mortaes de um joven que

foi verdadeiro apostolo da sciencia medica e prototypo da caridade humana.

O pranteado moço Dr. Rolla, foi victima de uma apoplexia fulminante.

A sua agonia foi rapida como rapida foi sua passagem pela terra que jamais esquecerá seu nome.

A' desditosa familia de tão saudoso e humanitario cidadão nossas condolencias.

HORACIO NUNES

Os jornaes da capital do Estado trazem-nos tristissimas e dolorosas noticias!

O nosso excellento amigo e confrade Horacio Nunes acaba de soffrer duplo e profundissimo golpe!

A descaroavel morte em quatro dias arrancou dos paternaos braços do nosso illustrado camarada, dois filhinhos queridos—Fulvio e Porporato.

Nós que de perto conhecemos a sensibilidade da delicadissima e poetica alma do inconsolavel pai, avaliamos e espezarosamente nos curvamos perante a immensidade da sua dor.

Lei organica

Consta-nos que o cidadão presidente da Intendencia deste municipio tem bastante adiantada a lei pela qual o futuro Conselho Municipal tem de regular-se.

Congresso lagunense

Dizem ter sido eliminado um socio!

Quem seria?

Engenheiro-Messeder

Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu a 22 do corrente no vapor Laguna com destino á Capital Federal, o nosso prestimoso e illustrado amigo Dr. João Caldeira d'Alvarenga Messeder.

Este prestativo cidadão exerceu por quatro annos o honroso cargo de fiscal da ferro-via D. Thereza Christina, em cujo cargo relevantisimos serviços prestou ao commercio e lavoura da zona percorrida pela estrada.

Deixa no seio da nossa sociedade legitimas e bem merecidas sympathias pelo seu genio bondoso, cavalheiresco e prompto a auxiliar de boa vontade o nosso progresso moral e material.

Bonancosos ventos o conduzam ao porto do seu destino.

MOLESTIAS SYPHILITICAS

Elixir de Velame de Rauliveira

Mercado provisorio da Laguna

Chamamos a attenção dos interessados para o Edital que publicamos na respectiva secção que chama a concorrência para a construção de um edificio para o mercado provisorio d'esta cidade.

José Gomes de Serpa

Seguiu com destino ao pharol dos Conchas em Paranaguá o sympathico cavalheiro Serpa que tantas e sinceras afeições dignamente conquistou na sociedade lagunense pelo seu trato delicadissimo e finissima educação.

Este proveito constructor erigiu no Cabo de Santa Martha, firmado em solido granitico, sobranceiro padrão coroado de luz que muitissimo honra a Repartição dos Pharoes.

O nome do constructor Serpa fica também para sempre gravado em alto relevo no coração dos habitantes da Laguna, Garopaba, Campo-Bom e Jaguaruna.

Pezames

Falleceu a semana passada em Merim, a respeitavel esposa do honrado commerciante Clemente José da Silva Pacheco.

A' desolada familia enviamos as nossas condolencias.

Tubarão

22 Outubro 91.

Approvando o patriotico projecto dos illustres deputados do sul, authorisando o Estado a contrahir um emprestimo de quinhentos contos de reis para a factura duma estrada de rodagem entre o ponto terminal da ferro-via D. Thereza Christina e a fucturosa cidade de Lages, o Congresso provou cabalmente que é uma corporação honesta, criteriosa e pratica bastante para levar a Patria Catharinense a uma altura invejavel.

Quem conhece a importancia das relações commerciaes entre os municipios de Tubarão, Laguna, S. Joaquim e Lages, comprehende perfeitamente a utilidade do projecto e não regatellará applausos aos distinctos representantes que tiveram tão bella iniciativa.

Assumio interinamente o cargo de chefe da Commissão de Terras e Colonisação o agrimensor Virgilio de Souza Conceição.

A attitude correcta e altiva que ha assumido a nossa illustrada representação no Congresso federal em face da questão de limites entre o Estado e o de Paraná, tem causado a agradabilissima impressão em

todo o sul catharinense.

A batalha brilhante que tem dado o dr. Lauro Muller na imprensa e na tribuna do Parlamento, em defesa dos direitos que nos assistem, ha de elevar-o bastante no conceito da nação, e seu nome, ja tantas vezes laureado, perpetuar-se-ha na historia da generosa terra que lhe deu o berço, como um verdadeiro benemerito.

Regressou á capital a força de linha que foi ao Cocal syndicar dos factos occorridos ali na ultima sublevação dos polacos.

Não acreditamos na efficacia dessa medida.

Emquanto essa colonia for povoada por polacos e russos—gente viciada, indolente—as desordens hão de repetir-se sempre. A nosso ver, o melhor que ha fazer o governo é repatriar esses infelizes.

A.

A nossa agricultura

A agricultura no Brazil está na sua infancia; conhece-se apenas a rotina esterilizada que o facho e o machado implantaram neste vasto paiz.

Se não fosse a natureza vivaz da planta que faz a riqueza nacional do paiz—o café—estariam as terras do sul da republica já todas reduzidas á esterilidade que em algumas é notada.

A falta de instrução technica, de um lado, e de outro a pertinacia da lavoura do sul em plantar apenas o café, com exclusão dos demais generos, são as causas que mais têm contribuido para o atrazo da agricultura no Brazil.

Ha com effeito uma especie de barreira da China que segrega a nossa lavoura da acção benefica do progresso agricola; barreira que nada mais é do que a ignorancia dos meios de rotar a terra pelos processos aperfeçoados, que consistem em augmentar a capacidade productora do individuo, diminuindo, ao mesmo tempo, o esforço physico a empregar.

A cultura aperfeçoada traz ainda consigo o poderoso elemento da valorisação continua da terra; no entanto é tão desconhecida entre nós, quão paradoxaes parecem as idéas daquelles que aventam o cultivo dos cereaes e outras plantas, que fazem a riqueza e felicidade de povos mais adiantados do que nós.

Os morros esterilizados pelo café victimas da cultura imprevidente do sul, e as taperas e capoeiras enfiadas do norte que substituem tristemente a pujança e vigor das mattas virgens que o machado aniquillou; são os testemunhos da ineptia da lavoura e daquelles que garantem a impossibilidade de me-

lhor cultura enquanto houver mattas para destruir.

Aquillo que a natureza durante séculos accumulou desaparece em alguns minutos sob a acção do facho incendiario.

O ideal do lavrador não é tornar-se o nomade das mattas, abandonando, depois de esgotadas, as terras por elles esterilizadas; mas constituir no torrão que possui, o thesouro da familia, passando-o de pais a filhos, cada vez mais rico e mais productivo, aperfeiçoando, ao mesmo tempo, os systemas de irrigação e viação, tornando finalmente em um conjunto harmonico todos os elementos essenciaes á vida do lavrador.

Para conseguir-se semelhante resultado é necessario a instrução agricola. E' preciso saber o que a terra naturalmente contém para avaliar o que ella deve produzir; saber o que lhe falta para addicionar-lhe o estrume apropriado com a dosagem correcta; conhecer os constituintes dos productos que quer conhecer para melhor applicar o adubamento; conhecer as noções necessarias de drenagem e irrigação, bem como os principios de mechanica necessarios para convenientemente empregar os instrumentos e as machinas que a lavoura utiliza.

No Brazil, porém, não existe sequer um instituto agricola, nem uma escola que forneça á lavoura as luzes de que tanto carece. Entre nós abandona-se a lavoura dos cereaes por julgarmol-a improficua, no entanto nos Estados Unidos, onde o salario é mais caro, dá essa cultura resultados admiraveis. A colheita de 1889 elevou-se á somma estupenda de seiscentos milhões de dollars, que ao cambio actual attinge a um milhão e oitocentos mil contos! Valor muitas vezes superior ao commercio de importação e exportação do Brazil; desse mesmo paiz tão adaptado á cultura da preciosa graminea e que a despeza, importando-a, assim como o arroz, de paizes longiquos, que a despeito dos fretes, das comissões accumuladas e dos direitos aduaneiros, ainda vem fazer concorrência vantajosa com o producto indigena.

E não se diga ser desvantajosa a lavoura do milho. Um Sr. Drake, da Carolina do Sul, escolheu, muito de industria, para entrar no concurso ao premio offerecido á colheita de milho dos Estados Unidos, um terreno quasi esteril, arenoso, denominado ha trinta annos pelo antigo possuidor *theland of Starvation's Empire*. Esse era um specimen da terra cançada de sul da União, pro-

veniente do systema então alli seguido e que outro não era do que o nosso actual.

Em 1855 plantado de milho nada produzia. Em 1889, depois de convenientemente preparado e fertilizado, produziu um acre americano, ou a duodecima parte de um alqueire de terra, 6. 500 kilogrammas, de milho o que daria para um alqueire de terra, isto é a superficie contida em um quadrado de 220 metros de lado, 78. 000 kilogrammas, que vendidos a 50 rs. produziram 5:900\$, renda extraordinaria, obtida em poucos mezes e que pôde, por meio da irrigação artificial, ser assim possível retirar-se duas colheitas annuaes.

Um outro exemplo frisante do quanto pôde a lavoura intelligentemente conduzida é a enorme colheita de batatas que Villiam J. Sturgis, de Buffalo, obteve tambem de um acre, que produziu 7¼ dollars. Um alqueire de terra renderia portanto mais de 25 contos de réis.

Estes dados são provas mais do que eloquentes da necessidade urgente da instrução agricola no Brazil e do quanto estamos divorciados dos preceitos que, com segurança, guiam á valorisação da terra e á felicidade dos seus possuidores.

ECONOMIA DOMESTICA

Pastilhas para perfumar os quartos.

Tome-se meio kilogramma de carvão de lenha de forno bem pisado e peneirado fino, 30 grammas de beijoim, 10 grammas de estoraque, 10 grammas de balsamo do Perú; depois com agua de gomma faz-se de tudo uma massa, que se divide em pequenos bocados, a que se dá a forma de cones.

COUSAS E LOUSAS

Estão conversando dois directores da grande exposição, que se ha-de celebrar em Chicago, na America, em 1892.

— E' necessario, dizia um d'elles, que tenhamos na secção da escultura a Venus de Milo, custe o que custar.

— D' isso me encarrego eu, tornou o outro, só o que preciso saber é onde vive e onde mora o sr. Milo.

— Eureka! Tenho uma descoberta que vai fazer ganhar milhões.

— Qual é ella? Eu não acredito muito nas invenções que dão grandes riquezas.

— Oh! mas esta é segura. E' uma caixa de musica e ha uma fenda. Deitam-se-lhe 10 reis...

HORAS DE BOM HUMOR

ESCULAPINADAS

Si o nosso fiscal
tem ordens a cumprir,
e de algumas bem pode se esquecer;
alguem que o chame a contas deve haver.
Ninguém diga que eu lembro isto por mal,
ou para fazer rir!
Só, desejo saber,
por amor á verdade,
—que é feito da —casca do arroz—
do paiol que se avista da cidade!
onde foi, seu fiscal, que o dono a poz?!

Bom! já que nada diz,
não quero que appareça o meu nariz;
sigo o velho conselho:
—Si não sabes, não mettas o bedelho.—
Não sendo, pois, eu homem da «Sciencia»,
cedo o verbo ao doutor e a Intendencia.

Já encontrei os filhos da Candinha
cantando esta modinha:

Qu'e delle a casca
que lhe dei para queimar?
«—Stá lá perto do trapiche...
si quizer vá procurar.—»

Qu'é delle a casca?
que o arroz já se vendeu.
«—Eu já fiz experiencia
puz-lhe fogo e não ardeu.—»

Vou ao trapiche
ver minha rasca,
mas não encontro
do arroz a casca.

Qu'é delle a casca?
que o arroz eu já comi.
Saiba, seu amolador:
quiz queimar, não conseguiu!

Que é delle a casca?...
que já stamos no Verão.
«Mas, você que tem com isso?
deixe de amolação.»

Corro a cosinha...
procuro a frasca...
mas só encontro
arroz sem casca.

SERRÃO.

— E a caixa de musica principia a tocar... Ora muito obrigado!
— Não senhor! Cala-se logo.

Um *chava intravigente* entra em uma venda e diz ao caixeiro:

— De que modo poderei eu ver-me livre de um prego que trago atravessado na garganta?

— O que quer que lhe faça? pergunta o caixeiro, todo compadecido.

— Avie-se, dê-me um martello... de aguardente, para rebatel-o!...

A * * *

E's de meu sonho a casta poesia,
a deusa previdente e bonançosa,
a mensageira de paz e d'harmonia
desta vida infeliz e trabalhosa.

Quando teu rosto lito, na esperança
de vê-lo fulgurar com intenso amor,
deslumbra-me um sorriso de criança
de agros tormentos, e o consolador!

FERNANDO DE S. INEIRA.

EDITAL

O Conselho de Intendencia Municipal da cidade da Laguna:

Faz publico que até ás 12 horas do dia 18 de Novembro p. futuro recebe propostas em carta fechada para a construcção de um edificio, que servirá para mercado provisório, á rua Coronel Gustavo Richard.

As condições para esta obra e a respectiva planta estão patentes na secretaria da Municipalidade.

As propostas serão redigidas da seguinte forma:

—O abaixo assignado (nome, profissão e morada do proponente ou proponentes) obriga-se a construir o edificio que tem de servir e mercado provisório á rua —Coronel Gustavo Richard—sob as condições patentes na secretaria da municipalidade pela quantia de réis.

Data e a signatura do proponente ou proponentes.

Toda a proposta que não estiver conforme com o presente edital, será nulla e de nenhum effeito.

E para constar se mandou publicar este pela imprensa e affixar outros de igual teor nos logares do costume.

Pago da Intendencia Municipal a Laguna, 20 de Outubro de 1891.

O presidente,

Antonio Pinto da Costa Carneiro.

CONDICÇÃO DE MALAS

De ordem do cidadão Administrador faz-se publico que achando-se em concorrência o serviço geral da conducção das malas do correio terrestre neste Estado, para o anno proximo vindouro de 1892, recebem-se proposta em cartas fechadas, dentro do prazo de 30 dias a contar da publicação do presente edital, para conducção de malas entre esta agencia, Araranguá e Torres e vice-versa, duas vezes por mez.

Agencia do Correio da Laguna 28 de Setembro de 1891.

O Agente

João Fernandes Martins.

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Acceita causas em qualquer comarca do Estado e encarrega-se de appellações perante o Superior Tribunal de Justiça.

Escriptorio—S. José e Desterro

FESTA

DO

ESPIRITO SANTO

de Tubarão

Celebrar-se-ha com toda a pompa e magnificencia no domingo 15 de Novembro p. f. a festividade do Divino Espirito Santo, constando de 3 Ladainhas, missa solemne e procissão. Nos dias 14, 15 e 16 haverá bazar das prendas offerecidas ao mesmo Divino.

A parte musical sob a intelligente direcção do Sr. Edmundo Cabral a qual tocará em todas os actos da referida festividade.

No domingo á noite queimar-se-ha um bellissimo e vistoso fogo artificial artisticamente feito pelo habil pyrotechnico, João de Barros.

Espera-se a concorrência dos fieis, para maior brilhantismo de todos actos.

A companhia da Estrada de ferro, botará no dia 15 (domingo) trem expresso da Laguna a esta cidade.

Tubarão, 15 de Outubro de 1891.

O Encarregado

A. BIBIANO

DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir de velame e guaco
(SEM MERCURIO)

Composição de Rauliveira

Approvado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil
Unico reconhecido como eficaz nos rheumatismos, escrofulas, ulceras, leucorréas ou flores brancas, cancos, carbunculos, boubas, darthros, enfermidade da pelle, necroses, e nas outras molestias de caracter syphilitico.

NÃO TEM DIETA NEM RESGUARDO ALGUM

A venda em todas as pharmacias e drogarias

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Vende-se em toda a parte

(45—5)

NOVIDADE

Na casa commercial de

BERNARDO MANOEL GONÇALVES

encontra-se toda e qualquer especie de bebidas espirituosas do que póde haver de mais fino. A grande quantidade de brinquedos para crianças, pelo preço extremamente barato por que está vendendo, forçosamente prenderá a attenção dos freguezes.

RUA DA PRAIA DO MAGALHÃES

LOTERIAS DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Extracções semanaes ás terças-feiras

PREMIO MAIOR

100 CONTOS DE REIS

7ª Serie da 1ª loteria inadiavel

Terça-feira, 27 de Outubro ás 2 horas da tarde

Recommenda-se toda a attenção para o plano d'esta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete.

Esta loteria tem 2044 premios no valor de 240:000\$; alem da sorte grande, tem premios de 40:000\$, 5:000\$, 2:000\$ e outros de 1:000\$, 400\$, 300\$ e 100\$. São premiadas algumas terminações de centena e de dezena e as terminações do 1º e 2º premios. As terminações dão um lucro de 25 %.

Com 4\$ tira-se 10:000\$ Integraes; com 3\$200 8:000\$; com 2\$400 6:000\$; com 1\$600 4:000\$; com 800 rs. 2:000\$. O segundo premio dá 1:000\$ com 4\$ e 200\$ e 800 rs.

Todos os pedidos superiores a 5 bilhetes são remettidos livres de despesas, todos os premios são pagos integralmente. Serão remetidos aos vendedores listas e telegrammas gratuitamente.

Todos os pedidos poderão ser feitos directamente á thesouraria.

4—RUA DA REPUBLICA—4

Endereço telegraphico—Antovedo. Caixa Postal—20

O contractador—Antonio C. de Azevedo

Para mais informações dirijam-se a

PACHECOS & CU WHA

Rua do Coronel Gustavo Richard (antiga da Praia)

LAGUNA

(3—3)

PEITORAL CATILARINENSE

Xarope de Angico com Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil
premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1883

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, influencia, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias
Mais de vinte mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos proprietarios e fabricantes—Santa Catharina
Vende-se em toda a parte

(48—4)